



Pós-Graduação\* Especialização\* Controle de infecção\* IRAS\* CCIH\* Qualidade\* MBA gestão em saúde

### **B.6.2.d) Outros locais que prestam serviços de saúde**

Existem instalações que não são primariamente de assistência a saúde, como penitenciárias e asilos, mas que podem envolver atividades dos profissionais de saúde. Em ambas instituições as condições podem ser insatisfatórias, como super lotação ou ventilação deficiente. Indivíduos com baixos recursos financeiros tendem a apresentar doenças crônicas e problemas relacionados ao alcoolismo, uso de drogas injetáveis, desnutrição, condições desfavoráveis de moradia, onde eles recebem seus cuidados primários de saúde <sup>484</sup>. Várias doenças infecciosas merecem destaque nestes cenários: tuberculose; escabiose; infecções transmitidas por via respiratória (por exemplo, meningite, pneumonia); doenças transmitidas pelo sangue ou via sexual (por exemplo, HIV, hepatite B, hepatite C, Sífilis, Gonorréia); hepatite A; agentes de diarréia como *Norovírus* e doenças transmitidas por alimentos <sup>286,485-488</sup>. Um alto índice de suspeita de tuberculose e CA-MRSA nestas populações têm sido observados e surtos têm sido relatados <sup>489-497</sup>.

Pacientes que habitam estas instituições devem ser imunizados e pesquisados para infecção por tuberculose e terem suas infecções agudas diagnosticadas e tratadas <sup>498</sup>. As medidas de controle de infecção nestas áreas não tradicionais de assistência de saúde são as mesmas que nos atendimentos extra-hospitalares. Portanto estas instituições devem estar equipadas para observar pelo menos as precauções padrão e quando indicado, associar com precauções baseadas nos mecanismos de transmissão.

